

Accountability: - podemos traduzir para o português, deficientemente, por prestar contas – significa que quem desempenha funções de importância na sociedade deve regularmente explicar o que anda a fazer, como faz, por que faz, quanto gasta e o que vai fazer a seguir. A obrigação de prestar contas, neste sentido amplo, é tanto maior quanto a função pública, ou seja, quando se trata do desempenho de cargos pagos pelo dinheiro dos contribuintes.

Administração de projeto: esforço no sentido de melhor alocar os recursos da organização, tendo em vista alcançar os objetivos estabelecidos.

Administração estratégica: conjunto estruturado e interativo do planejamento estratégico, organização estratégica, direção estratégica, controle estratégico e desenvolvimento organizacional estratégico.

Análise externa: identificação de ameaças e de oportunidades com as melhores maneiras de usufruir ou evitar.

Brainstorming: (ou “**tempestade cerebral**”), mais que uma técnica de dinâmica de grupo, é uma atividade desenvolvida para explorar a potencialidade criativa de um indivíduo ou de um grupo – criatividade em equipe – colocando-a a serviço de objetivos pré-determinados.

Benchmarking: processo contínuo e interativo para com as realidades externas para avaliação do desempenho corrente, estabelecimento de objetivos, bem como para identificação de áreas de aperfeiçoamento e de mudança nas organizações.

BSC (Balanced Scorecard): é uma sigla que pode ser traduzida para Indicadores Balanceados de Desempenho, ou ainda para Campos (1998), Cenário Balanceado. O termo “Indicadores Balanceados” se dá ao fato da escolha dos indicadores de uma organização não se restringirem unicamente no foco econômico-financeiro, as organizações também se utilizam de indicadores focados em ativos intangíveis como: desempenho de mercado junto a clientes, desempenhos dos processos internos e pessoas, inovação e tecnologia. Isto porque a somatória destes fatores alavancará o desempenho desejado pelas organizações, conseqüentemente criando valor futuro.

Cenários: representam situações, critérios e medidas para a preparação do futuro da organização.

Comprometimento: processo interativo que se consolida a responsabilidade isolada ou solidária pelos resultados esperados.

Efetividade: refere-se à relação entre os resultados alcançados e os objetivos propostos ao longo do tempo.

Eficácia: medida do rendimento global do sistema. É fazer o que é preciso ser feito. Refere-se à contribuição dos resultados obtidos para o alcance dos objetivos globais da organização.

Eficiência: medida do rendimento individual dos componentes do sistema. É fazer certo o que está sendo feito. Refere-se à otimização dos recursos utilizados para a obtenção dos resultados.

Estratégia: caminho, maneira ou ação formulada e adequada para alcançar, preferencialmente de maneira diferenciada, os objetivos, desafios e metas estabelecidos, no melhor posicionamento da organização perante seu ambiente.

Indicadores: dados ou informações numéricas que quantificam as entradas, saídas e o desempenho de processos, produtos e da organização com um todo. São utilizados para acompanhar e melhorar os resultados ao longo do tempo.

Gestão por competência: uma das últimas inovações na cadeia evolutiva, que coloca o fator humano na primeira posição dentro do ativo das empresas (SOTOCA, 1999); Têm-se como competência: “é uma característica sobressalente de uma pessoa, que está casualmente relacionada com o desempenho bom ou excelente em posto de trabalho concreto, em uma organização concreta”, (BOYATIZIS, 1982).

Macroestratégia: grande estratégia ou caminho que a organização vai adotar com a finalidade de atuar nos propósitos atuais e futuros identificados dentro da missão, tendo como motor de arranque sua postura estratégica.

Mapa estratégico: mostra como a organização planeja converter seus vários ativos em resultados almejados.

Meta: etapa que é realizada para o alcance do objetivo ou desafio. São fragmentos dos objetivos e desafios e sua utilização permite melhor distribuição de resultados, como também melhor controle dos resultados concretizados pelos diversos participantes da equipe de trabalho.

Missão: razão de ser da organização. Conceituação do horizonte, dentro do qual a organização atua ou poderá atuar no futuro. Explicita a quem a organização atende com seus produtos e serviços. Objetivo: alvo ou situação que se pretende alcançar.

Objetivos estratégicos: identificam os grandes assuntos estratégicos da organização, ao mesmo tempo em que indicam a prescrição sobre como aproveitar pontes e oportunidades para suavizar as ameaças e eliminar os pontos fracos.

Oportunidade: força ambiental, incontrolável pela organização, que pode satisfatoriamente, enquanto perdura.

Painel de bordo: deve ser composto por indicadores que efetivamente demonstram se a organização tem o desempenho global esperado. Esses indicadores devem ser agrupados em perspectivas, baseadas nas estratégias da organização.

Planejamento: identificação, análise, estruturação e coordenação de missões, propósitos, objetivos, desafios, metas, estratégias, políticas, programas, projetos e atividades, bem como expectativas, crenças, comportamentos e atitudes, a fim de se alcançar do modo mais eficiente, eficaz e efetivo o máximo do desenvolvimento possível, com a melhor concentração de esforços pela organização.

Planejamento Estratégico: processo administrativo que proporciona sustentação metodológica para estabelecer a melhor direção a ser seguida pela organização, visando ao otimizado grau de interação com os fatores externos - não controláveis – e atuando de forma inovadora e diferenciada.

Ponto Forte: vantagem estrutural controlável pela organização que a favorece perante as oportunidades e ameaças do ambiente, onde estão os assuntos não controláveis pela organização.

Ponto Fraco: desvantagem estrutural controlável pela organização que a desfavorece perante as oportunidades e ameaças do ambiente. Processo: atividade de um sistema que possibilita a transformação de um insumo (entrada) em um produto (saída).

Projeto: trabalho a ser executado, com responsabilidade de execução, resultado esperado com quantificação de benefício e prazo de execução preestabelecidos, considerando os recursos humanos, financeiros, tecnológicos, materiais, e de equipamentos, bem como as áreas e necessárias ao seu desenvolvimento.

Risco: estado de conhecimento no qual cada estratégia alternativa leva a um conjunto de resultados, sendo a probabilidade de ocorrência de cada resultado conhecida Don tomador de decisão.

Sinergia: ação coordenada entre vários elementos que compõe um sistema de tal modo que a soma das partes é maior que o efeito obtido, isoladamente, através de cada elemento.

Visão: identifica os limites que os principais responsáveis pela organização conseguem enxergar dentro de um período de tempo mais longo e uma abordagem mais ampla. Proporciona o grande delineamento do planejamento estratégico a ser desenvolvido e implementado pela organização. Explicita o que a organização quer ser. Ameaça: força ambiental, incontrolável pela organização, que cria obstáculos a sua estratégia, mas que poderá ou não ser evitada, desde que reconhecida em tempo hábil.